



D. Popular

16-4-1953

## CAPITAL E PROVINCIA

CONGRESSO NACIONAL DA J. U. C.

### A 1.ª REUNIÃO PLENÁRIA

REALIZOU-SE NO I. S. T.

O ARCEBISPO DE MITILENE

CELEBROU MISSA ESTA MANHÃ

NA SÉ PATRIARCAL

Pelas 9 horas, perto de mil e quinhentos congressistas do I Congresso Nacional da J. U. C. assistiram, na Sé Patriarcal, à missa celebrada pelo sr. Arcebispo de Mitilene, tendo tomado parte na comunhão mais de novecentas raparigas e rapazes das Universidades portuguesas. Depois do Evangelho, o celebrante pronunciou uma alocução, durante a qual se referiu à necessidade de fazer acompanhar a formação científica de formação religiosa, aconselhando o estudo dos problemas da moral, da apologetica e sociais, a uma luz cristã que esclarece todo o homem, terminando por dizer: «Nenhum de nós deixará o Mundo como o encontrou, mas sempre mais rico ou mais pobre. Ai de nós, se o deixarmos mais pobre! Por Deus, havemos de deixá-lo mais rico!». A missa foi acompanhada a canticos por toda a assistência.

Eram 11 horas quando começou, no Instituto Superior Técnico, a 1.ª Sessão Plenária do Congresso, para apresentação da tese «Origem e evolução da Universidade», da autoria do sr. prof. dr. Guilherme Braga da Cruz, da Faculdade de Direito de Coimbra.

Presidiu à sessão o sr. prof. dr.

Manuel Gomes da Silva, da Faculdade de Direito de Lisboa. Na mesa de honra sentaram-se os srs. prof. dr. José Pires Cardoso, do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras; rev.º dr. Domingos Maurício dos Santos e António Reis Rodrigues, assistentes gerais da J. U. C.; D. Maria de Lourdes Pintasilgo, presidente da Comissão Executiva do Congresso; e os secretários daquele organismo, D. Maria Hégira Nunes da Silva e Manuel Paulo Marques. Na primeira fila de cadeiras viam-se os srs. Arcebispo-Bispo-Conde de Coimbra e Bispo do Porto.

Entre os congressistas encontravam-se numerosos representantes das Universidades espanholas de Salamanca e Madrid.

Depois da invocação ao Espírito Santo, rezada pelo rev. dr. Domingos Maurício, o presidente pronunciou algumas palavras sobre a tese que ia ser lida e fez o elogio do seu autor, sr. dr. Braga da Cruz. Lamentou a sua ausência forçada por motivo de luto recente. Congratulou-se, depois, pelo facto de o sr. prof. dr. Pires Cardoso ter acedido ao pedido de ler a tese, e falou acerca da personalidade daquele catedrático.

Começou então a leitura do notável trabalho do sr. prof. Braga da Cruz, sobre «A origem e evolução da Universidade». Durante perto de uma hora, a numerosa assistência seguiu interessada a exposição em que, par e passo, se faz a história da Universidade, desde a sua formação e causas que para ela contribuíram, até os dias de hoje.

Com profundo interesse histórico, foram-se desenrolando os acontecimentos que provocaram as sucessivas transformações das instituições universitárias, passando pelo declínio da sua autonomia, nos séculos XIV e XV, suas causas e efeitos; pela Reforma protestante, no século XVI — causa de transformação da Universidade em organismo estadual ao serviço da heresia; pela vida institucional da Universidade Católica ao serviço da Contra-Reforma; pela influência na Universidade da Revolução Francesa, etc.

Uma grande salva de palmas assinalou o interesse e o agrado com que a assistência ouviu o sr. prof. Pires Cardoso na leitura da tese do sr. prof. Braga da Cruz.

A sessão terminou com a apresentação de comunicações dos srs. dr. João Loureiro, de Ovar, sobre «Colégios Maiores espanhóis»; e Manuel José Cortes Rosa, sobre «História e Teoria da Ciência».

A tarde, efectuou-se no mesmo local a 2.ª sessão plenária, com a apresentação da tese «Fim da Universidade» de que foi relator o sr. prof. eng. Manuel Correia de Barros.

Esta noite, às 21 e 45, os congressistas assistirão, no «Auditorium» do Instituto Superior de Agronomia, a uma «Serenata» pelos estudantes de Coimbra presentes no Congresso.